

254

COMPARAÇÃO DE PARÂMETROS OXIDATIVOS EM INDIVÍDUOS NÃO TREINADOS SUBMETIDOS A REPETIDOS TESTES DE WINGATE. *Daniel Umpierre de Moraes, José Claudio Fonseca Moreira, Alvaro Reischak de Oliveira (orient.) (UFRGS).*

Introdução e Objetivo: Mesmo durante períodos de exercício anaeróbio, os radicais livres podem ser gerados pelo aumento na atividade da xantina oxidase e da óxido nítrico sintase, bem como pela isquemia/reperfusão induzida pelo exercício além da ativação de leucócitos. O objetivo deste trabalho foi comparar parâmetros oxidativos em indivíduos não treinados submetidos a três séries de exercício anaeróbio de 30 segundos. Métodos: Foram avaliados 15 indivíduos não treinados, com idades entre 19 e 27 anos, do sexo masculino, através de 3 séries do teste de Wingate, com 5 minutos de intervalo entre cada uma. Coletas sanguíneas de 10 ml foram realizadas antes, imediatamente após, 20, 40 e 60 minutos após as séries. Para determinar a peroxidação lipídica (LPO) foi utilizada a técnica do TBARS, como defesa antioxidante enzimática, analisamos a atividade da catalase (CAT) e a defesa não enzimática estimada pela concentração plasmática de ácido úrico (AU) e fenólicos totais (PLF). A concentração de lactato sanguíneo ([lac]) foi analisada antes e após a terceira série. Para análise dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS 8.0, o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Resultados: Os resultados preliminares indicam diferenças significativas nos níveis LPO logo após e 20 min após o exercício comparado a valores pré-exercício, a concentração de fenólicos totais plasmáticos aumenta logo após as 3 séries e se mantém elevados até os 40 min após o exercício. A concentração de ácido úrico plasmático aumenta dos 20 até os 60 min após o exercício. A concentração de lactato sanguíneo aumenta significativamente após a terceira série como é esperado. A atividade da CAT não é alterada pelo exercício. (BIC).